



Rede para o
Desenvolvimento
da Primeira Infância



**RELATÓRIO FINAL DE IMPLEMENTAÇÃO PROGRAMÁTICA E FINANCEIRO 2018-2020,
PARA O FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DA REDE DPI NA PROMOÇÃO DO
DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA EM MOÇAMBIQUE**

**MAPUTO
09 DE FEVEREIRO
2021**



Índice

Ficha técnica	4
1 LISTA DE ACRÓNIMOS	5
2 CONTEXTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DA RDPI E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES	6
3 PRINCIPAIS ACTIVIDADES PROGRAMÁTICAS.....	7
3.1 PILAR 1: FORTALECIMENTO DOS MEMBROS DA RDPI E ACTORES RELEVANTES.....	7
3.1.1 Capacitação em Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI) em Emergência.....	7
3.1.2 Capacitação em Gestão de Projectos.....	8
3.1.3 Capacitação da (RDPI) na Ciência do Desenvolvimento da Primeira Infância e Comunicação para e com a Criança	8
3.1.4 Capacitação em Prevenção Contra o Abuso de Menores	9
3.1.5 Capacitação de Parceiros do Instituto de Formação de Professores Primários (IFPP)	9
3.1.6 Encontros com os membros da RDPI.....	10
3.1.7 Participação em conferências e workshop nacionais e regionais	10
3.2 PILAR 2. ADVOCACIA PARA O AUMENTO DO ACESSO DO DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA E RELAÇÃO COM GOVERNO E SOCIEDADE CIVIL.....	12
3.2.1 Realização do Workshop em DPI Inclusivo, Comunicação e Produção de Materiais	12
3.2.2 Pre-testagem de materiais de DPI.....	12
3.2.3 Realização de Brincar	13
3.2.4 Feira do Bebê.....	14
3.2.5 Parcerias com Governo e Sociedade Civil	15
3.3 PILAR 3. MELHORAR A VISIBILIDADE DA RDPI.....	18
3.3.1 Facebook.....	18
3.3.2 Página de Notícias da (RDPI).....	18
3.3.3 WhatsApp com a seguinte finalidade:.....	19
3.3.4 Admitir Novos Membros na RDPI ao nível do país.....	19
3.4 PILAR 4. RESPOSTA DA RDPI AO COVID 19.....	20
3.5 PILAR 5. AUMENTAR O ACESSO DE BAIXO CUSTO SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM DESDE CEDO /MÃES CUIDADORAS E ESCOLINHAS DO VERÃO	21



3.5.1	Apoio a TDHI na realização do estudo de Mães cuidadoras.....	21
3.5.2	Workshop Sobre o Modelo de Mães Cuidadoras.....	21
3.5.3	Elaboração de novos indicadores qualitativos e quantitativos com a RDPI	22
3.5.4	Troca de experiência entre a TDH-Itália e a organização Sul-africana Early Care Foundation (ECF) 22	
3.6	PILAR 6. GESTÃO PROGRAMÁTICA EFETIVA E EFICIENTE	24
4	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS	25
5	LIÇÕES APRENDIDAS.....	25
6	DESAFIOS	26
7	IMPACTOS DAS ACÇÕES DA RDPI.....	26
8	PERSPECTIVAS PARA O ANO 2021.....	27
9	ANEXO:.....	31



Ficha técnica

<i>TÍTULO</i>	RELATÓRIO FINAL DA IMPLEMENTAÇÃO PROGRAMÁTICA 2018 - 2020
<i>ACTOR</i>	RDPI
<i>EDIÇÃO</i>	Gertrudes Noronha
<i>Apoio:</i>	UNICEF e AfECN
<i>REVISÃO</i>	Justina Martins e Sanon Murula
<i>TÉCNICA</i>	
<i>MAPUTO</i>	Moçambique



1 LISTA DE ACRÓNIMOS

Sigla	Significado
AfECN	Africa Early Childhood Network - Rede Africana para o Desenvolvimento da Primeira Infância
CDPI	Ciência do Desenvolvimento da Primeira Infância
COVID19	é uma doença causada pelo coronavírus e provoca uma síndrome respiratória aguda grave
ECD	Early Child Development
DPI	Desenvolvimento da Primeira Infância
FDC	Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade
MGCAS	Mistério de Género Criança e Acção Social
MINEDH	Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano
MISAU	Ministério da Saúde
RDPI	Rede para o Desenvolvimento da Primeira Infância
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância



2 CONTEXTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

O presente relatório programático, reflete as realizações desenvolvidas pela Rede para o Desenvolvimento da Primeira Infância (RDPI) com apoio da UNICEF, no âmbito da Expansão, Acesso e Qualidade dos Serviços e Política de Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI) em Moçambique, que decorreu entre o período de Outubro de 2018 a Setembro de 2020.

A RDPI, contou ainda com o apoio e financiamento da AfECN, em resposta ao Covid19, no período Julho de 2020 a Abril de 2021 e no âmbito do apoio a elaboração da estratégia de advocacia do (DPI) em Moçambique. Durante o percurso em análise, outros parceiros relevantes como a Cimentos de Moçambique e o Governo de Moçambique, representado pelos Ministérios de Género Criança e Acção Social; Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano e o Ministério da Saúde permitiram que o nosso trabalho, tivesse um maior alcance.

A (RDPI) é uma plataforma composta por trinta e oito (38) instituições, entre ONG's nacionais, internacionais, academias e baseadas na fé. Estabelecida em 2014 por iniciativa do ZIZILE e com apoio da OSISA e UNICEF. Tem como finalidade, promover e advogar o (DPI) e políticas afins, na faixa etária de (0 – 8 anos) em Moçambique.

A (RDPI), desenvolveu as suas acções em Moçambique, num contexto em que existe no país a : Lei nº 18/2018 sobre o Sistema Nacional da Educação (SNE); Estratégia da Educação Inclusiva e Desenvolvimento da Criança Com Deficiência 2020-2029; Estratégia de Desenvolvimento Integral da Criança em Idade Pré-Escolar (2012-2021); Testagem do programa Piloto DECIPE pelos provedores (Aga Khan, ADPP e Save The Children) e entrega ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano com o apoio do Banco Mundial. O Ministério de Género Criança e Acção Social tem estado a implementar acções na área do pré-escolar ao longo do país.

Apesar dos avanços nas políticas e legislação que favorecem o DPI, apenas um pouco mais de 4% de crianças tem acesso ao pré-escolar (IDS, 2011; INE, 2017); a desnutrição crónica ronda aos 42.8% (INE, 2017); a pobreza infantil em 82% (INE, 2017). Além destes dados, os Ciclones Idai e Kennedy em 2019 e eclosão da Covid 19 em Fevereiro de 2020, e o consequente fecho das instituições de educação de infância, no país, tiveram impactos negativos na implementação programática da RDPI e seus membros.

Durante o período em análise, a (RDPI), desenvolveu acções, tendo em conta os seguintes pilares:

- Promover o fortalecimento dos membros da RDPI e actores relevantes, através de formações;
- Advocacia para o aumento do acesso do (DPI), reforçar a coordenação com Governo e Sociedade Civil
- Melhorar a visibilidade institucional
- Aumentar o acesso de modelos a baixo custo e sustentáveis e;
- Fazer uma gestão programática efectiva e eficiente.

Este relatório está estruturado da seguinte forma: Contexto da implementação do programa da RDPI e principais realizações; Principais resultados alcançados, Lições aprendidas; Desafios; Impactos das acções da RDPI; Perspectivas para o ano 2021 e anexos.



3 PRINCIPAIS ACTIVIDADES PROGRAMÁTICAS

A RDPI, mesmo com o ambiente acima indicado, conseguiu desenvolver as seguintes acções: i) Promover o fortalecimento dos membros da RDPI e actores relevantes, através de formações em Ciência do (DPI), Gestão de projectos, (DPI) em Emergência; Capacitação do (IFPP) e seus parceiros; Capacitação dos membros da RDPI contra o abuso sexual de menores; Promoção de encontros de coordenação com os membros e Participação da RDPI em eventos nacionais e internacionais; ii) Advocacia para o aumento do acesso do (DPI), relação com Governo, Sociedade Civil, no qual desenvolvemos as seguintes actividades: *Workshop* em DPI Inclusivo, Comunicação, Produção e Pre-testagem de materiais de DPI; Realização das Feira do Brincar e do Bebê, e Promoção de Parcerias com Governo e Sociedade Civil, no qual a RDPI, apoiou a construção da Estratégia de Advocacia nacional de (DPI); apoiou também o MGCAS na construção de materiais para o auxílio dos pais em tempo da pandemia e interagiu com outras organizações nacionais e internacionais. iii) Melhorar a visibilidade da RDPI através de: publicações nas redes sociais da RDPI, designadamente: facebook, página de notícias, whatshap e aumento de número de membros. iv) Aumentar o acesso de baixo custo sustentável através do programa de aprendizagem desde Cedo, através do apoio a implementação do modelo Mães cuidadoras, visita de aprendizagem a modelo semelhantes na África do Sul e visita de estudo e monitoria ao programa escolinhas de verão do MINEDH; v) Fazer uma gestão programática efectiva e eficiente; vi) Implementação de Acções de resposta ao Covid19, através da produção e disseminação de materiais nos medias.

3.1 PILAR 1: FORTALECIMENTO DOS MEMBROS DA RDPI E ACTORES RELEVANTES

Neste pilar, a RDPI realizou capacitações nas seguintes temáticas:

3.1.1 Capacitação em Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI) em Emergência

Em janeiro de 2019, a UNICEF, realizou uma capacitação em DPI Emergência (DPI-E) para os seus parceiros em Moçambique. A RDPI participou com 6 representantes que após a capacitação, realizou três réplicas a saber:

- i) A primeira, na Beira-Sofala no âmbito da resposta ao ciclone IDAI, entre os dias 17-19 de Abril de 2019. Esta capacitação foi orientada pela Sra. Constance Fleury da ESSOR, para as organizações membros da RDPI: Terre des Hommes Itália e as suas equipas de emergência, Associação MUODJO, ADESSO e ESSOR com seus parceiros, totalizando 25 participantes.
- ii) A segunda, realizou-se em Maputo, nos escritórios da RDPI, nos dias 23 de Abril e teve 25 participantes, sendo 12 mulheres e 13 homens.



iii) A terceira, também realizou-se nos escritórios da RDPI, na cidade de Maputo, nos dias 24 e 25 de Julho de 2019, na qual participaram 27 pessoas sendo 17 mulheres e 10 homens, provenientes das organizações da (RDPI). Esta capacitação, foi facilitada por, Décimo Banze, Domingos Mahangue e Gertrudes Noronha.

Constituíram tópicos gerais das 03 capacitações: 1) Introdução geral ao DPI; 2) Apresentação do kit de DPI em emergência; 3) Trabalhar com crianças em emergência: focado no stresse nas crianças pequenas; 4) Criação de histórias, elaboração de livros e outros materiais para a aprendizagem das crianças; 5) Planificação das actividades; 6) Implementação do kit de DPI em emergência; 7) Monitoria e avaliação do progresso das crianças e auto-avaliação dos cuidadores. No total participaram nas 03 formações 77 pessoas membros e parceiros da RDPI, que tiveram um a carga horária de 8 horas diárias por sessão, entre três a cinco dias.

3.1.2 Capacitação em Gestão de Projectos

Esta actividade foi realizada em duas fases, a primeira, entre os dias 26-28 Março 2019, na cidade de Maputo, nas instalações da (FDC) durante três dias, tendo contado com 24 participantes, sendo 15 mulheres e 9 homens. A capacitação versou sobre o desenho, implementação, monitoria, avaliação e sustentabilidade de projectos e programas. O Facilitador, o Sr. Bayno Valy, detalhou sobre as cinco fases, da implementação do ciclo de um projecto.

A segunda fase da capacitação em gestão de projectos realizou-se nos dias 08 a 10 Dezembro, para 11 membros de RDPI, sendo 7 mulheres e 4 homens, os participantes são Membros da Assembleia Geral, Conselho de Direcção e Fiscal (Órgãos sociais da RDPI) teve como finalidade: i) melhoramento de competências dos membros da RDPI em gestão e planificação de projectos e ii) criação dentro da RDPI de uma equipa de formadores em gestão e planificação de projectos.

No total participaram 35 membros da RDPI, incluindo dos órgãos sociais nas duas formações, que durante 48 horas adquiriram competências de gestão de projectos.

3.1.3 Capacitação da (RDPI) na Ciência do Desenvolvimento da Primeira Infância e Comunicação para e com a Criança

Nesta actividade a (RDPI) realizou uma capacitação em Ciência do Desenvolvimento da Primeira Infância (CDPI), entre os dias 10 a 14 de Junho de 2019, no Hotel Tivoli, na cidade de Maputo. A equipa de facilitadores moçambicanos em matérias de Ciência de Desenvolvimento da Primeira Infância, foi credenciada pela Universidade Aga Khan em coordenação com a Universidade de Toronto e a Red River College, e contratada pela (RDPI) para co-facilitar este curso. Nesta capacitação foram abordados, cinco (5) módulos, designadamente:

- Cérebro em Desenvolvimento;
- Coping e Competências;
- Comunicar e Aprender;
- Ecologia da Primeira Infância;



- Saúde no Desenvolvimento.

Participaram na capacitação cerca 40 pessoas representantes das organizações membros da RDPI e funcionários dos seguintes Ministérios: Agricultura e Segurança Alimentar; Educação e Desenvolvimento Humano; Género Criança e Acção Social; Interior; Justiça; Saúde; Instituto Nacional de Estatística que de forma entusiástica envolveram-se na discussão dos temas, conteúdos, análise de vídeos e partilha de experiência contextualizadas sobre o (DPI), tendo coberto 40 horas de capacitação e conteúdos multi-disciplinares sobre cuidados integrados em (DPI).

3.1.4 Capacitação em Prevenção Contra o Abuso de Menores

Em Fevereiro de 2020, cerca de 30 pessoas, entre membros da RDPI e de outras plataformas da Sociedade Civil, como o ROSC e REDE CAME, participaram de uma capacitação de um dia, ministrada por uma especialista brasileira, em protecção da criança contra o abuso infantil, a Sr. Tâmara, no escritório da RDPI. Durante a capacitação foram referenciadas as principais formas de violência e abuso que ocorrem na sociedade. Também foi feita menção as formas e mecanismos de protecção da criança.

3.1.5 Capacitação de Parceiros do Instituto de Formação de Professores Primários (IFPP)

Realizada de entre 14-16 de Dezembro de 2019, esta capacitação envolveu o INSTITUTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS, membros da RDPI e seus parceiros (gestores e educadores das zonas peri-urbana da cidade de Maputo, na qual participaram no evento cerca de 25 pessoas e foi liderada pela RDPI.

Constituiu principal objectivo desta capacitação: dotar os participantes de competências e ferramentas na área do (DPI), usando metodologias participativas, activas incluindo a gestão financeira. Constituirão conteúdos tratados, os seguintes:

Conceito de Desenvolvimento da Primeira Infância, faixa etária e as suas cinco áreas mais importantes (saúde adequada e o acompanhamento dos marcos de desenvolvimento; nutrição adequada da mãe grávida, bebés e crianças; Cuidados responsivos; protecção e segurança e oportunidades de aprendizagem desde cedo). Também foram abordadas as funções dos actores mais importantes das escolinhas e centros infantis (criança, pais e encarregados de educação; cuidadores, educadores, professores primários, líderes); as actividades livres e orientadas que incluíram os cantos de brincar, actividades de linguagem, matemática, educação musical; expressão plástica e outras.

Esta capacitação, incidiu também na componente de gestão financeira, pois muitos dos centros de educação de infância, enfrentam problemas sérios de gestão e administração e financeira. Este módulo, foi orientado pelo ZIZILE. Os participantes aprenderam que se os centros infantis quiserem assumir o negócio, devem fazer uma gestão eficiente dos recursos que dispõe, para que



possam alcançar os objectivos traçados. Portanto, os participantes aprenderam sobre o manuseamento dos recursos existentes na escolinha ou centro infantil; gestão do caixa; como evitar diferenças entre o saldo contabilístico e o extrato bancário e controlar o valor recebido; preenchimento de uma folha de requisição de materiais; procedimentos para elaborar um bom relatório de despesas, justificação do valor recebido; apresentação de facturas e Recibos; compra de bens e serviços; tipos de fornecedores de serviços; como fazer um inventário; importância de um orçamento; controle de despesas e as receitas. Com esta capacitação, o IFPP e seus parceiros, adquiriram competências na área do DPI e gestão financeira durante 24 horas.

3.1.6 Encontros com os membros da RDPI

Antes da pandemia, a RDPI, promovia encontros sistemáticos, com os membros da RDPI, para as seguintes actividades: planificação, monitoria, avaliação, comunicação e contribuição ao programa. Nesse sentido, foram efectuados encontros de coordenação para:

Apresentação da coordenadora e do programa da RDPI em Novembro de 2018, orientado pelo Conselho de Direcção da RDPI;

Apresentação do projecto que foi implementado no período 2018-2020, pela RDPI. Este encontro foi orientado pela coordenadora da RDPI e a equipa do ECD-UNICEF-Moçambique, Sra Kezang e Sr. Camilo Macoo Junior, com os membros da RDPI, em Novembro de 2018;

Entre a coordenação da RDPI e da equipa do ECD da UNICEF em Fevereiro de 2019 para preparar o encontro com o UNICEF regional no escritório da RDPI, bem como a Feira de conhecimento em 2020;

Em Fevereiro de 2019-20 entre a equipa de gestão da RDPI (Gertrudes Noronha e Justina Martins) com os membros da RDPI para definição das directrizes e planificação anual do ano de 2020;

De Abril a Agosto de 2020, realizaram-se pelo menos 3 encontros de coordenação com o conselho de Direcção e equipa técnica do ECD da UNICEF para discutir as ideias principais para a extensão do projecto 2020-2021, com a UNICEF.

Com a eclosão da Pandemia, os encontros com os membros passaram a ser virtuais e via Zoom, tendo-se realizado desde Julho a Dezembro de 2020, pelo menos 04 encontros de coordenação e de participação na elaboração da estratégia de advocacia de Moçambique, com o financiamento da AfCEN.

3.1.7 Participação em conferências e workshop nacionais e regionais

Desde o início da implementação do programa, Outubro de 2018 a Setembro de 2020, a RDPI, participou em algumas conferências e workshops a nível nacional e internacional, designadamente:

- Conferência sobre o Nurturing Care framework, em Outubro de 2019, em Nairobi;



- Conferência internacional sobre a Educação Social e Financeira para Crianças, Adolescentes e jovens, em Novembro de 2019, Amesterdão;
- Visita de aprendizagem e monitoria, ao programa de Prontidão Escolar, promovido pela UNICEF, em Fevereiro de 2020, na qual a coordenadora da RDPI, participou á convite da equipa técnica do ECD da UNICEF, durante 05 dias na província da Zambézia tendo visitado (três “escolinhas de verão, em dois distritos, designadamente: em Milange (Escola Primária e Completa de Belua e Escola primária de Kazembe) e em Derre (Escola Primária e Completa de Micanga).
- A RDPI participou de um workshop internacional sobre os desafios do processo de ensino-aprendizagem em crianças, em tempos de covid19, em Setembro de 2020.

A RDPI, em Outubro de 2020, participou na semana da Poupança em parceria com o Banco de Moçambique. A participação da RDPI, teve como finalidade: i) Ensinar as crianças em idade pré-escolar e de outras faixas etárias, a pouparem todos os recursos em casa e comunidades (água, luz, comida, materiais, recursos naturais,) como forma de contribuir para a poupança de recursos financeiros, o que terá impacto na gestão financeira futura. A RDPI, fez-se representar através da coordenadora em dois programas da Televisão de Moçambique, designadamente, Tudo ás 10.00 (manhã) e á tarde, no programa.





3.2 PILAR 2. ADVOCACIA PARA O AUMENTO DO ACESSO DO DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA, RELAÇÃO COM GOVERNO E SOCIEDADE CIVIL

Neste pilar, foram realizados *workshop* de produção e pré-testagem de materiais para o Desenvolvimento da Primeira Infância e Inclusivo, as Feiras do Brincar e do Bebê; Estabelecimento de Parcerias, Participação em Eventos nacionais e internacionais.

3.2.1 Realização do Workshop em DPI Inclusivo, Comunicação e Produção de Materiais

Nesta actividade, foi realizado um *workshop* para os membros da RDPI e actores relevantes da Sociedade Civil em DPI Inclusivo e Comunicação com e para a criança. Realizado Pela RDPI em parceria com a UNICEF e os seguintes Ministérios: Educação e Desenvolvimento Humano Direcção Nacional do Ensino Primário, Departamento de comunicação e representantes da Direcção Provincial da Zambézia; Género Criança e Acção Social – Direcção Nacional da Criança e Direcção da Cidade de Maputo; Saúde - Direcção Nacional da Promoção da Saúde e; Obras Públicas – área de Água e Saneamento.

O evento teve como finalidade a produção de materiais de DPI para crianças e suas famílias, na semana de 25 a 30 de Novembro de 2019. Participaram no workshop, Dez membros da (RDPI); Especialistas em (DPI), educação inclusiva, saúde, género, protecção da criança, nutrição; representantes dos Media (Rádio de Moçambique; Televisão de Moçambique; TV Surdo e Forum das Rádios Comunitárias); comunicadores em linguagem de sinais, artistas, repórteres, fotógrafos, ilustradores, escritores de histórias infantis e adaptadores de contos; poetas; compositores; músicos; diversas organizações da Sociedade Civil e outros convidados. No total participaram cerca de 115 pessoas das quais 48 mulheres e 67 homens, durante 49 horas.

O Workshop foi facilitado pela Sra. Barbara Kolucki, especialista em Desenvolvimento da Primeira Infância, produção de materiais pedagógicos para Bebés e Crianças mais velhas, comunicação, advocacia e larga experiência nestas matérias á nível mundial.

O evento congregou actores de diversos ramos do DPI e desenvolvimento em geral num único espaço, onde foram promovidas discussões, partilhar experiências e aprendizagem e ainda produzir materiais de DPI com padrões internacionais em pouco tempo.

3.2.2 Pre-testagem de materiais de DPI

Durante o Workshop em DPI inclusivo e comunicação, foram produzidos materiais diversos para crianças de 0-8 anos e seus cuidadores. Seguidamente, a RDPI, realizou um workshop de pré-testagem desses materiais, na semana de 17-21 de Fevereiro de 2020, nos seus escritórios.



Participaram cerca de 30 pessoas entre representantes dos ministeriais de (Educação, Saúde e Género) e membros da RDPI. Os participantes, tiveram 40 horas de capacitação, tendo sido abordados os seguintes conteúdos:

- Conceito de pré-testagem de materiais de Mídea e DPI, objectivos, importância e o que e a quem se pré-testa;
- Passo, instrumentos e simulação numa pré-testagem;
- Preparação dos materiais de pré-testagem por grupos-alvo;
- Preparação e apresentação do roteiro de pré-testagem;
- Metodologias, procedimentos, experimentação e grupos alvos no processo de pré-testagem;
- Dicas a partir das experiências de outros processos de pré-testagem;
- Distribuição de materiais e Realização da pre-testagem;
- Elaboração dos relatórios pelas diversas equipas, lições e recomendações.

Após ao workshop, foram formadas 09 equipas que efectuaram os pré-testes dos materiais em instituições de desenvolvimento de infância, nomeadamente: Unidades Sanitárias, escolinhas comunitárias e outros centros inclusivos de DPI.

Dos relatórios apresentados pelos grupos, conclui-se que os materiais criados durante o *workshop* da produção de materiais, são muito úteis para as crianças de 0-8 anos e seus cuidadores, podendo ser usados em sessões de educação parental para diversos cuidadores. Os posters de rádio e televisão, apresentam padrões internacionais inclusivos de DPI. Os materiais já foram melhorados, em relação aos aspectos sugeridos na pré-testagem. Logo que estiverem finalizados e impressos, serão distribuídos a nível nacional não só para os membros da RDPI, como em todo o território nacional para as crianças e famílias moçambicanas.

3.2.3 Realização de Brincar

A feira o Brincar foi um evento de advocacia da RDPI em parceria com a Universidade Pedagógica, realizada no dia 15 de Junho de 2019, no contexto da implementação do direito ao brincar e da Quinzena da Criança.

Constituíram principais objectivos: Proporcionar um dia de brincadeira, ludicidade para as crianças das instituições de infância, escolas primárias parceiras da Universidade Pedagógica e RDPI; Envolver os pais/encarregados de educação, associações comunitárias no processo educativo das crianças, dotando-os de competências que promovem um ambiente favorável ao desenvolvimento integral da criança; Promover a troca de experiência em temáticas ligadas ao desenvolvimento da criança entre os diversos intervenientes envolvidos.

Participariam no evento: i) Crianças de idades compreendidas dos 0 aos 10 anos de idade; ii) Pais e encarregados de educação; iii) Professores primários e universitários; iv) Educadores de Infância e actores do DPI; v) Líderes da UP, das organizações da Sociedade Civil membros da RDPI e da Universidade Pedagógica e agência das Nações Unidas -UNICEF; vi) Estudantes da



UP; vii) Comunidade vizinha da UP e; viii) Media. Durante o evento, foram efectuadas mesas redondas temáticas, nas quais participaram cerca de 62 pessoas, entre crianças e adultos que abordaram designadamente os seguintes aspectos:

Roda temática 1: Importância da brincadeira na Infância e desafios na atualidade. Orientada pelo Prof. Dr. Félix Mulhanga, do curso de educação de infância e director da Faculdade de Ciências da Educação e Psicologia da Universidade pedagógica. Participaram desta roda 22 pais, encarregados de educação e cuidadores.

Roda de conversa 2: Importância dos direitos no Desenvolvimento da Primeira Infância. Facilitada pela Gertrudes Noronha, coordenadora da RDPI, participaram nesta roda de conversa, 20 pessoas, entre pais encarregados de educação, crianças entre os 3-10 anos, um jornalista e um docente da UP. Fez uma abordagem da criança como sujeita de direitos, reconhecendo-se que ela deve ser tratada como pessoa, com direitos e responsabilidades, tendo-se chamado a atenção dos pais e outros cuidadores para ter a atenção em relação as crianças mais vulneráveis, incluindo, as com deficiência e Necessidades Educativas Especiais que merecem também um tratamento digno.

Roda Temática 3: A Estimulação Infantil foi tratada pelo Dr. Camilo Macoo, docente de Educação de Infância e Funcionário da UNICEF na área do Desenvolvimento da Primeira Infância. Participaram nesta mesa redonda, 20 pais e encarregados de educação e 3 crianças, tendo o facilitador, refletido que a estimulação precoce, ajuda a criança em tenra idade, a adaptar o cérebro a capacidade de aprendizagem, tornando as crianças pequenas saudáveis e capacitadas aos ambientes e situações que se encontram. Por isso, os cuidadores devem ter atenção desde os primeiros anos de vida de uma criança, para que possam estimular a criança a construir e fundamentar o conhecimento e várias habilidades que se percutem ao longo da vida e se mal manuseadas, podem ser obstáculos ao desenvolvimento da criança.

Durante a feira do brincar, as crianças brincaram e interagiram entre elas e com os adultos, nos cinco cantos de brincar, designadamente: Canto de leitura e histórias; Canto de areia e água; Canto de jogos; Canto das artes; Canto de matemática e divertiram-se experimentaram novos brinquedos e brincadeira e espaços de interação; Mais de 290 crianças estiveram envolvidas; 150 adultos-pais e encarregados de educação para além de brincar e divertir-se, vivencia a sua ludicidade; 3 rodas de conversas foram efectuados, tendo contribuído para a sensibilização dos pais e outros cuidadores, para o conhecimento de diferentes assuntos que não eram do seu domínio. O evento foi difundido nos Mídias sociais – Facebook da RDPI, UP e UNICEF e Televisão de Moçambique e da STV, nos respectivos noticiários do dia, com impacto na visibilidade ao evento a nível provincial-nacional. Finalmente, pode-se dizer que com este evento, foram promovidos os direitos da Criança no contexto da quinzena da criança; Envolvidos diferentes actores em diferentes actividades do brincar. Promovida uma abordagem integrada sobre o desenvolvimento da primeira Infância.

3.2.4 Feira do Bebê

A feira do bebê, foi realizada pela primeira vez em Moçambique com o apoio da Intercement (Brazil) e Cimentos de Moçambique, na semana de 09 a 14 de Setembro de 2019 e teve como



Lema “**TODOS JUNTOS PELA PRIMEIRA INFÂNCIA**”. Este evento, constituiu um instrumento de advocacia para os direitos ao Desenvolvimento da Primeira Infância.

A RDPI, foi convidada para liderar, desde a fase de planificação, até a materialização, tendo participado em pelo menos 7 encontros de coordenação e planificação. A título de exemplo,

As organização ESSOR e ADESSO lideraram um Workshop com mais de 100 pessoas maioritariamente do sexo masculino, sobre a igualdade de género nas relações entre as crianças e pais, na fabrica de cimento na Matola, no dia 10 de Setembro de 2019.

A capacitação de educadores de algumas das instituições de educação pré-escolar da cidade e província de Maputo, foi liderada pelos membros da RDPI, ESSOR, Wona Sanana e David Djuba como um dos formadores do pré-escolar, entre os dias, 09-11 de Setembro de 2019, no escritório da RDPI. Participaram cerca de 35 pessoas, entre educadores de infância e representantes de Organizações da Sociedade Civil, membros da Rede e Serviço Distrital de Saúde, Mulher, Acção Social da Matola, província e cidade de Maputo.

A Coordenadora da RDPI, Gertrudes Noronha e a Sra Justina Martins participaram no sábado dia 14 de Setembro de uma exposição de materiais didáticos para as crianças de 3 a 5 anos e interagiram com as crianças no Centro de saúde de Lingamo. Outros membros da RDPI, participaram noutras actividades, como a AMDEC, IFFF e ZIZILE.

Durante toda a semana, foram efectuadas diversas actividades, designadamente: educação cívica para o aumento de conhecimento sobre a importância da Primeira Infância; Feiras de saúde e estimulação precoce da criança; Serviços e exposição de saúde oral, nutrição para mãe e criança, prevenção de malária, medição de glicemia, T.A, aconselhamento e testagem para o HIV, serviços da Acção Social e serviço de registo de nascimento e feira de culinária, no Centro de Saúde de Lingamo, na Matola. No total participaram, no total no evento, de segunda a sábado mais de 1000 pessoas, entre lideranças governamentais, de instituições público e privadas, ONGs, funcionários da Cimentos de Moçambique, membros das comunidades, pais, encarregados de educação, pessoal de saúde e crianças em idade pré-escolar e do ensino primário.

3.2.5 Parcerias com Governo e Sociedade Civil

Durante o período, Outubro de 2018 a Setembro de 2020, a (RDPI), desenvolveu uma parceria com a UNICEF, como principal parceiro programático e financeiro na expansão do Programa de educação pré-escolar e advocacia de políticas publicas em Moçambique.

A (RDPI), assinou um Memorando de Entendimento com o Ministério de Género Criança e Acção Social para apoiar o Governo na implementação de políticas de (DPI), no país. Nesse sentido a RDPI tem estado a participar em encontros de coordenação com o MGCAS para a materialização da quinzena da criança em 2019, 2020 e 2021. A título de exemplo, na celebração do dia Internacional da Criança e Criança Africana, respectivamente, dias 01 e 16 de Junho de 2020, a Coordenadora da Rede para o Desenvolvimento da Primeira Infância (RDPI), participou, juntamente com os representantes do UNICEF, Ministério de Género Criança e Acção Social e



Rede da Criança, participaram na Televisão de Moçambique no especial dia 01 Junho. Este programa, também foi transmitido em parceria com a Rádio de Moçambique, no período entre às 09.00 - 12.00 horas.

De Maio a Junho de 2020, a RDPI, fez-se representar através da coordenadora, em pelo menos 06 encontros de apoio ao MGCAS na preparação das condições necessárias para a reabertura do ano lectivo do pré-escolar 2021, incluindo a criação de uma rotina diária elaborada no âmbito do COVID19, para cuidadores para reforçar a rotina diária do MGCAS para os cuidadores. Estes instrumentos estão a ser finalizados e ainda durante este ano serão partilhados juntos da sociedade e famílias.

A RDPI participou em rodas de conversas televisivas sobre a importância do Desenvolvimento da Primeira Infância e protecção da criança, através da sua coordenadora, Gertrudes Noronha, nos programas: Tudo às 10; Chá da Tarde e primeira página, tendo abordado os seguintes temas: i) Relações de Género na Infância; ii) Cuidados de Desenvolvimento da Primeira Infância, nas famílias em tempos de Covid 19; iii) Produção e uso de materiais didáticos em tempos de Covid 19, nas famílias e iv) Poupança de recursos nas famílias em tempo de pandemia.

A (RDPI) é membro do Conselho de Direcção do ROSC (Rede das Organizações da Sociedade Civil), liderando o secretariado.

A (RDPI), é membro da Aflatoun International, uma organização que promove a Educação Social e Financeira para crianças e adolescentes a nível mundial. As duas organizações já desenvolveram acções conjuntas, designadamente: i) Uma formação de formadores para a advocacia do Aflatoun em Moçambique, na qual foram capacitados 25 pessoas que incluem 04 técnicos do Banco de Moçambique, 02 dos Ministérios da Educação e de Género Criança e Acção Social e os restantes 19, Membros da RDPI. A formação realizou-se em Março de 2020, nos escritórios da RDPI, em Maputo.

No dia 22 de Outubro de 2020, a RDPI participou na semana da Poupança em parceria com o Banco de Moçambique. Esta acção enquadrou-se na sensibilização dos cuidadores e crianças para a necessidade de iniciar a educação financeira e mais especificamente as poupanças em tempo da Covid19, em casa. A participação da RDPI, teve como finalidade: i) Ensinar as crianças em idade pré-escolar e de outras faixas etárias, a pouparem todos os recursos em casa e comunidades (água, luz, comida, materiais, recursos naturais,) como forma de contribuir para a poupança de recursos financeiros, o que terá impacto na gestão financeira futura. A RDPI, fez-se representar através da coordenadora em dois programas da Televisão de Moçambique, designadamente, Tudo às 10.00 (manhã) e á tarde e sua.

A (RDPI), é parceira da AfECN (Rede Africana para o Desenvolvimento da Primeira Infância) num projecto de prevenção e mitigação a covid19. Além disso, a AfECN, está empenhada em apoiar os países africanos, no desenvolvimento de uma estratégia de advocacia para o Quadro de Cuidados Integrados na Primeira Infância, “Nurturing Care Framework”. Nesse processo, foram realizados pelo menos 03 encontros de formação regional que incluíram Moçambique, Zimbabwe, Suazilândia, Angola, Zâmbia, Tanzânia, Quênia, promovidos pela AfECN para o início da construção da estratégia de advocacia de DPI de cada um dos países incluindo, Moçambique.



A RDPI recebeu da AfECN uma solicitação e formalização de parceria em Julho de 2020, com o conhecimento da sua diretora executiva e Sra. Lineth e indicação da Suzana Duarte para apoiar a equipa de Moçambique;

A RDPI – através da coordenadora Gertrudes Noronha, foi incumbida de contactar, convidar e explicar a todos os actores (Governo, representado pelo MGCAS, MINEDH e MISAU); Sociedade Civil (representada pelo UNICEF, REPSSI, PATH e RDPI), os objetivos da construção da estratégia de advocacia para Moçambique, bem como os objetivos da criação do grupo multisectorial e consensual na construção de uma estratégia de advocacia concertada com os objetivos nacionais e internacionais de Desenvolvimento da Primeira Infância. Deste modo foram alcançados os seguintes passos:

- Constituição do grupo multisectorial;
- Participação do grupo multisectorial nas formações e encontros regionais, promovidos pela AfECN para os seus parceiros para a elaboração da estratégia de advocacia e partilha de experiências;
- Contacto da consultora Patrícia, contratada pela AfCEN para facilitar a elaboração da estratégia de advocacia e interagir directamente com os países, incluindo Moçambique (Grupo multisectorial);
- Formações, orientações e envio de documentos pela AfCEN e Sra. Patrícia.
- Trabalho interno do grupo de Moçambique e envio de documentos preenchidos.

Como resultado desse exercício, a equipa de Moçambique conseguiu alcançar algumas ideias em torno da: Definição da visão, objetivos; estrutura global de Cuidados de Desenvolvimento da Primeira Infância e os cinco domínios essenciais; Instrumentos e cartas de direitos da criança e desenvolvimento a serem considerados pelos países; O objetivos geral e específico; Os problemas, o problema geral consolidado e as soluções; As ameaças e as lacunas; Os grupos vulneráveis; As prioridades; Medidas para o fortalecer o sistema de DPI em Moçambique; Pessoas e autoridades para fazer mudanças. A fase que se segue de Fevereiro em diante, será para harmonizar a informação e conclusão da estratégia de advocacia.

Os membros da RDPI, têm estado também a contribuir com ideias, dados e informações, via reuniões *zoom*, neste processo.





3.3 PILAR 3. MELHORAR A VISIBILIDADE DA RDPI

Nesta actividade foi, desenvolvida uma comunicação interna e externa através de (redes sociais, da RDPI e página de notícias, etc.) nesse sentido, de Outubro de 2018 a Setembro de 2020, a (RDPI), foram efectuadas as seguintes publicações nas seguintes plataformas:

3.3.1 Facebook

A RDPI, tem uma página do Facebook, na qual partilha as suas principais realizações, nesse sentido, de Outubro de 2018 a Setembro de 2020, efectuou as publicações referentes aos seguintes eventos:

- Reuniões de planificação e coordenação com os membros da RDPI e com a equipa do UNICEF do (DPI);
- Capacitações dos membros e parceiros da RDPI;
- *Workshop* de advocacia usando materiais do (DPI) e comunicação com e para a criança;
- Feiras de brincar, do Bebê e Benefícios de brincar;
- Datas comemorativas associados ao (DPI);
- Três Boletins informativos da (RDPI) e;
- Materiais e vídeos de prevenção da covid19.

3.3.2 Página de Notícias da (RDPI)

Durante o período da vigência do programa, foram desenhadas 03 páginas de notícias sobre as intervenções da RDPI e seus membros. Cada uma delas, abordou os seguintes assuntos:

- i. A primeira, foi desenhada e publicada em Março de 2020 e destacou a formação e constituição da (RDPI, missão, visão, objetivos, membros e realizações durante o ano de 2018-2019;
- ii. A segunda, foi publicada em Julho de 2020 e retratou as intervenções da (RDPI) e seus membros face a resposta ao covid 19. Desta feita, constatou-se que a maioria dos membros da RDPI, está a fazer intervenções nas seguintes áreas: Apoio ao Governo e comunidades com materiais, kits de higiene e biossegurança; produção de actividades pedagógicas para famílias com crianças dos 0-5 anos; produção de hortas nas famílias e em comunidades; capacitação de educadores de infância em matéria de DPI; produção e entrega de máscaras e produção de spots de radio e televisão.
- iii. A terceira, foi publicada em Novembro de 2020 e destacou a implementação do projecto, Educação inclusiva- 2018-2020, financiado pela Unicef, principais resultados e lições aprendidas.



3.3.3 WhatsApp com a seguinte finalidade:

A (RDPI) tem um grupo de Whatshap, constituído por 39 participantes representantes das Organizações membros da (RDPI), no qual, têm estabelecido, uma boa comunicação entre eles. Para o efeito, nesta plataforma, diariamente, são partilhadas diferentes experiências e boas práticas das organizações membros que incluem ainda, partilha de convites para eventos da organização ou de parceiros, promoção de actividades diversas e informações sobre assuntos do (DPI). Importa também referir que esta plataforma serviu para aproximar mais os membros entre si, havendo alguns exemplos de estabelecimento de parcerias e colaborações entre elas.

3.3.4 Admissão de Novos Membros na RDPI

Durante o período em execução deste projecto foram admitidas as seguintes organizações, como membros da RDPI:

- Associação Mulher do Amparo Moçambique;
- Associação Ministério Canaá da Esperança;
- Associação de Apoio e atendimento das Crianças e Mulheres; desfavorecidas "CHANCE";
- Associação Wona Sanana;
- Fundação Aga Khan;
- Accção Social Anglicana;
- Diocese de Niassa;
- REPSI- Rede Regional de Apoio Psico-Social;
- Associação VUNECA.

Desta lista, temos organizações que trabalham em diferentes áreas como DPI, apoio psico-social e saúde mental, género; criança Educação e Desenvolvimento em geral. Estes membros reforçaram o prestígio da RDPI, como uma entidade válida na área do DPI, em Moçambique. Veja em anexo a lista de todos os membros da RDPI, cobertura e alcance.





3.4 PILAR 4. RESPOSTA DA RDPI AO COVID 19

Em Fevereiro de 2020, Moçambique foi acolhido pela pandemia do corona vírus. No âmbito da resposta a Covid-19, em 2020, de Março a Dezembro, a RDPI, com apoio do UNICEF e da AfECN, desenvolveu-se as seguintes actividades:

Com a eclosão da pandemia de Covid 19 e declaração dos estados de emergências e de calamidade, em Moçambique, as crianças das escolinhas, centros infantis e outras instituições de educação de infância para crianças em idade pré-escolar, 0-5/6 anos, estão em casa, com as suas famílias.

Os pais, encarregados de educação e outros cuidadores, precisam de ter uma rotina de actividades. Foi neste contexto que a RDPI, com o apoio da UNICEF, produziu e imprimiu cerca de 400 exemplares de uma brochura sobre o apoio aos cuidadores, tendo a distribuído para os seus membros e outros interessados, bem como partilhado, em diferentes plataformas da RDPI, como facebook e whatshap da RDPI.

i) Produção de 06 vídeos sobre a educação de infância, nas seguintes temáticas: higiene, saúde, nutrição, desenvolvimento físico, cognitivo (literacia e numeracia), rotina diária e cuidados parentais em tempo de covid-19 das crianças de 0-5 anos;

ii) Produção de máscaras para quatrocentos e uma (401) crianças e cento e cinquenta e cinco (155) adultos que são membros da RDPI e seus dependentes;

iii) Impressão de quinhentas (500) cópias de uma brochura de actividades para a orientação de pais no acompanhamento da aprendizagem das crianças em casa neste tempo de Covid 19, para os membros da (RDPI);

iv) Disseminação de 04 vídeos e um cartaz, via plataformas da RDPI (Facebook, WhatsApp) e plataformas dos parceiros: ROSC; Mulheres ComVida, Apoio a Média e Criança, www. Juntos Moçambique.org. Televisão de Moçambique, antes do programa Telescola;

v) E, participação em debates, sobre o apoio parental de crianças em idade pré-escolar em tempo de Covid 19.

Rede para o Desenvolvimento da Primeira Infância

coronavírus Covid-19

É um vírus que causa infecções semelhantes a uma gripe comum e pode provocar doenças respiratórias mais graves como a pneumonia.

Caros pais, encarregados de educação e outros cuidadores:

Neste tempo da doença do Covid-19, a nossa responsabilidade continua a nível social, material, emocional, incluindo atenção e carinho, por isso, queremos ajudar a lembrar que:

- As crianças devem tomar banho todos os dias e lavar as mãos com água e sabão ou sabão líquido sempre (antes e depois de usar a casa de banho, antes e depois das refeições, antes e depois de brincar).
- Cuidar no tempo o seu quarto e outros locais da casa.
- Devem evitar tocar com as mãos a boca, o nariz, os olhos, e não saudar com as mãos as pessoas, manter o distanciamento de pelo menos um metro e meio (1,5) dos outros, evitar lugares com muitas pessoas e ensinar as crianças (dos 3 anos de idade) a usar máscara sempre que sair de casa.
- Evitar que as crianças brinquem fora do quintal.
- As crianças devem continuar a ter uma rotina diária que inclui: fazer exercícios físicos, refeições, jogos e brincadeiras em locais abertos.

Caso os pais tenham internet e televisão em casa, ajudem as crianças a ter acesso e montarem, definindo tempo, tipo de conteúdo e intercalando com outras actividades;

- Estabeleça uma rotina de actividades domésticas para as crianças (passar, lavar a louça, cuidar do seu quarto e outros locais da casa, arrumar a sua roupa, os brinquedos, etc), na hora das tarefas diárias é importante que cada criança tenha sua responsabilidade;
- Para as crianças mais velhas, apoie-as no TPC. (Por favor, não faça os trabalhos para elas);
- Ensine as crianças a poupar todos os recursos existentes em casa (água, sabão, electricidade, comida, roupa, dinheiro, etc), aproveite este momento para evitar gastos desnecessários, ensinando-as a diferenciar necessidades de vontades.

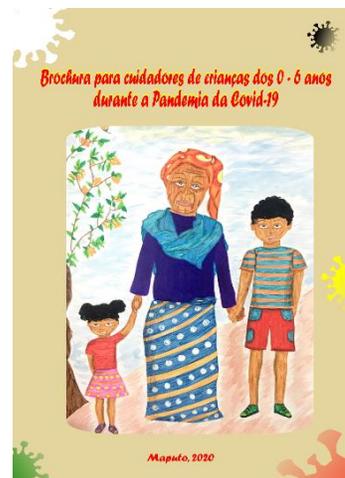
Para reduzir os níveis de ansiedade, custo, irritação e medo da doença:

- Dê explicações sobre o que é o Covid-19/Coronavírus, de acordo com a idade e segundo as recomendações do Ministério da Saúde de Moçambique e outros entidades competentes;
- Apoie as crianças nos momentos que estão tristes, explique que é uma situação passageira;
- Devemos incluir em todas as actividades, crianças com necessidades educativas especiais.

SINTOMAS DO COVID-19:

- Febre
- Tosse
- Falta de ar
- Dificuldade em respirar

Rede para o Desenvolvimento da Primeira Infância **JUNTOS PODEMOS SALVAR VIDAS** **unicef** para cada criança





3.5 PILAR 5. AUMENTAR O ACESSO DE BAIXO CUSTO SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM DESDE CEDO /MÃES CUIDADORAS E ESCOLINHAS DO VERÃO

Nesta actividade, foram desenvolvidas as acções em coordenação com um dos membros da RDPI, designadamente:

3.5.1 Apoio a TDHI na realização do estudo de Mães cuidadoras

A RDPI, apoiou a Terre des hommes italia na realização de um estudo qualitativo e quantitativo sobre programas de aprendizagem inicial baseados em atendimento domiciliar. A pesquisa foi efectuada pela Fundação Terre des hommes Itália, em parceria com o Ministério de Género Criança e Acção Social, a Universidade Pedagógica, a RDPI, o Consorcio Associações com Moçambique, a Jembi Health System e o Instituto Mwana, dentro do projecto “EducaMoz”, cofinanciado pela Agência Italiana de Cooperação e Desenvolvimento.

A RDPI apoio ao nível técnico, fornecendo informações relevantes, estudos e locais para a realização das entrevistas nas comunidades beneficiárias dos membros da RDPI, na cidade de Maputo, para o estudo sobre o fenómeno das mães cuidadoras em Moçambique.

A pesquisa foi efectuada na Cidade e Província de Maputo (Distritos de Boane e Matola), na Província de Sofala (Cidade da Beira e Distritos de Caia, e Dondo) e na Província de Nampula (distritos de Nampula, Nacala Porto, Eráti, e Memba), 31 responsáveis de escolinhas e 62 educadores e tinha por objectivo: Elevar a qualidade e dos serviços de educação pré-escolar inclusiva melhorando a formação profissional dos operadores de infância e fortalecendo o sistema inovador de informação para a monitoria do Governo.

O estudo está disponível com as principais recomendações sobre a necessidade de expandir o modelo das mães cuidadoras em Moçambique, como um modelo alternativo na promoção do acesso e melhorar dos cuidados e a educação de crianças em idade pré-escolar, onde o sistema formal não consegue responder efectivamente a demanda, a custos baixos, funcional, profissional, rentável que obedece a padrões de estímulos adequados à própria idade da criança.

3.5.2 Workshop Sobre o Modelo de Mães Cuidadoras

O evento teve lugar na Pensão Martins, em Maputo, no dia 02 Dezembro 2019, sob os auspícios da Terre des Hommes em parceria com a (RDPI) e o Ministério de Género Criança e Acção Social e estiveram envolvidos 26 participantes de diferentes organizações (CARE, PATH, Zizile-IDC, Early Care Foundation da África do Sul, Wona Sanana, Childlife) e Instituições (MINEDH, SDGCAS Kamavota, UP, Instituto Mwana, IFPP) trabalharam no âmbito de programas e estratégias de DPI.



Durante o workshop, foram partilhadas diversas experiências de outros modelos semelhantes pela CARE International, Early Care Foundation e pela Terre des hommes Italiadh, que através das apresentações feitas, constatou-se que este modelo do pré-escolar é funcional, sendo necessário, capacitar, monitorar, avaliar e que o Governo deve assumir a título de exemplo de alguns países da (SDC) África do Sul, Suazilândia e Quénia como forma de expandir o pré-escolar em Moçambique.

3.5.3 Elaboração de novos indicadores qualitativos e quantitativos com a RDPI

No âmbito desta actividade, foi constituído um grupo de trabalho composto por 5 membros da RDPI, a Jembi Health Systems, organização parceira responsável pela expansão do Sistema de Informação do MGCAS (SI-M&A), que tiveram como papel fundamental apoiar a TDHI tecnicamente.

Numa primeira reunião, foi apresentado e analisado a ficha do SI-M&A actualmente em uso para colecta de dados no sector do pré-escolar que inclui informações quantitativas como número de crianças por sexo, com Necessidades Educativas Especiais, por tipologia, nº de educadores e tipo de formação, etc. Actualmente os dados são compilados pelos responsáveis das instituições de pré-escolar e enviados mensalmente para o SDSMAS.

O grupo de trabalho constatou que, a introdução de novos indicadores qualitativos na mesma ficha não faria sentido pelo facto de ser preenchidos em forma de auto-avaliação pela mesma escolinha tinha o risco de não obter dados fiáveis.

O grupo de trabalho propôs a utilização do “Manual de Actividades nas Escolinhas Comunitárias - Orientações Técnicas para Escolinhas Comunitárias”, recentemente aprovado pelo MGCAS e mas actualmente em fase de teste, no qual, tem uma ficha designada “Guião de supervisão das Escolinhas Comunitárias”, que será a ferramenta que o SDSMAS usará para a supervisão das escolinhas comunitárias, uma vez concluída a testagem do Manual e aprovado oficialmente. O formulário é dividido em várias secções, cada um, analisa um aspecto do funcionamento da escolinha: recursos humanos, ligações com famílias e outros serviços, higiene, saúde e segurança, materiais para actividades, actividades na escolinha, observação de actividades dirigida pelo educador, observação de actividades livres. Assim, fez-se a proposta de seleccionar um total de 15 questões-chave nas diferentes secções que nos permitiriam mostrar os aspectos essenciais sobre a qualidade do funcionamento da escolinha visitada. Durante as visitas periódicas de supervisão dos técnicos de SDSMAS, a ficha será preenchida e depois as respostas relativas aos indicadores seleccionados poderão ser lançadas no SI-M&A e permitirão ter uma fotografia das condições de funcionamento das escolinhas nos distritos e a evolução ao longo do tempo. O Manual já deveria estar em uso no país, mas por razões que não dependem do projeto, ainda está na fase de testagem. Portanto, para que essa actividade possa avançar, primeiro o Manual deverá ser aprovado e divulgado.

3.5.4 Troca de experiência entre a TDH-Itália e a organização Sul-africana Early Care Foundation (ECF)



De 21 a 23 de Outubro de 2019, a Terre Des Homme Itália membro da (RDPI), representada pela Sr. Sofia Palandri, efectuou uma visita a República da África do Sul (RSA). A RDPI, representada pela coordenadora, Gertrudes Noronha e a Sr, Michella consultora da TDHI, acompanharam-na, para juntas aprender sobre o modelo programático das mães cuidadoras implementado em Johannesburg pela organização Sul-africana Early Care Foundation (ECF).

Durante a Visita, houve encontros de conhecimento das áreas de intervenção de cada organização e um encontro de avaliação das visitas de campo efectuadas.

Foram visitadas mais de 6 iniciativas, casas das mães cuidadoras, designadas Day-care Mother

Durante os encontros foi nos explicado sobre as características do serviço das mães Cuidadoras:

Que receber cerca de 6 crianças; cobram entre 300 e 500 Rand por cada criança; O horário do serviço é decidido de acordo com as exigências dos pais (7/8 am – 4/5 pm); Existe uma regulamentação dos cuidados para a primeira infância (o espaço deve ser seguro e limpo, a cozinha deve ser diferente do lugar das actividades e o menu deve ser variado, deve ter uma rotina diária, uma vedação, um portão que se pode fechar).

Tem um modelo da formação, com 3 módulos + 1 – baseados em competências específicas, informações básicas e práticas para responder às exigências das formandas. Uso das imagens para ir de acordo com o nível de alfabetização das formandas; A duração de cada modulo é entre 4 e 5 dias – para o 4º módulo 2 dias; O horário diário é das 8:00/8:30 às 13:30 horas no máximo (para as mães poder voltar em casa e trabalhar); Formadores, devem ter a habilidade de adaptar os conteúdos da formação ao nível dos participantes. Existem Módulos que suportam este modelo: “child protection”; sobre a Estimulação da criança e etapas de desenvolvimento; Sobre “How to run a business”, (sobre a administração, Contabilidade e organização do serviço; sobre a Preparação de brinquedos e materiais. Todos estes módulos respondem a padrões de competências e tem créditos equivalentes a 10 horas progressivas. A mães cuidadora, recebe uma visita de supervisão que faz a monitoria usando um check-list. Cada actividade tem um “portfólio” e elas tem um contracto com a organização.

Também existe um Kit de primeiros socorros; existe um fórum das mães cuidadoras que recebem apoio económico para melhorar as condições da casa onde recebem as crianças e fazem as actividades, mas só após a demonstração do trabalho e vontade de melhorar as condições do próprio serviço. De referir que este modelo, naquele país tem o apoio do governo e Sociedade civil.



3.6 PILAR 6. GESTÃO PROGRAMÁTICA EFETIVA E EFICIENTE

Durante o período de Outubro de 2018 a Setembro de 2020, nesta actividade, foram efectuados os pagamentos aos subsídios a administração e finanças ao Zizile que presta apoio a RDPI, bem como as participações ao pagamento da renda do escritório que partilha com o ZIZILE e junto à (FDC).

Também foram efectuados pagamentos as facturas de electricidade, água, internet a Cabo e renovação do domínio (taxa de hospedagem dos emails) da RDPI e comunicação.

Foram adquiridos e instalados equipamentos e acessórios informáticos para o funcionamento organizacional e finalmente, efetuou-se um contracto de Assistência Técnica, com uma empresa de contabilidade que implantou um software flexível na RDPI.

4.6.1 MAPA DE RESUMO DE DESPESAS EXERCÍCIO 2018-2020

1	FUNDOS RECEBIDOS	METICAIS
1.1	UNICEF	7,803,023.11
1.2	AMDEC – MASC	79,400,00
1.3	CONTRIBUIÇÃO DO MEMBROS	38,500.00
1.4	AFECN	714,756.00
1.5	ALFATOUN	53,988.00
1.6	CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE	112,960.00
2	TOTAL DOS RECEBIMENTOS	8,802,627.11
2.1	Capacitar a Rede para o Desenvolvimento da Primeira Infância (RDPI) na Ciência do Desenvolvimento da Primeira Infância e Comunicação para a Criança	3,292,301.85
2.2	Aumentar o Acesso do Desenvolvimento da Primeira Infância e a advocacia pública , através dos materiais	1,102,125.97
2.3	Aumentar o acesso de baixo custo sustentável através do programa de aprendizagem desde cedo/mães cuidadoras	780,044.50
2.4	Melhorar a Visibilidade da RDPI e aumentar o Número de Membros	567,909.19
2.5	Gestão de Parcerias Estratégicas	97,492.54
2.6	Gestão Programática Efectiva e Eficiente	2,524,941.67
	TOTAL DAS DESPESAS	8,364,815.72
	SALDO FINAL	437,811.39
	SALDO EM BANCOS	437,811.39



4 PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

Os membros da RDPI, representantes do Governo e outros actores relevantes envolvidos neste projecto:

Entendem melhor as áreas do Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI): Saúde, nutrição, segura-protecção, estimulação desde cedo, cuidados responsivos pelos cuidadores, as áreas conexas e percebem a necessidade de fazer uma advocacia para aumentar os níveis de investimento e como uma área crucial para o desenvolvimento holístico e integrado da criança em Moçambique;

Sabem identificar as diferentes fases de implementação de um projecto i) Avaliação das necessidades; ii) Planificação iii) Implementação e acompanhamento iv) Monitoria & Avaliação e v) Aprendizagem, evolução, necessidade de prestação de contas, sustentabilidade;

Produzidos materiais diversos de (DPI) que incluem livros de histórias, cartazes, canções, Spots de rádio e TV; materiais inclusivos para pessoas com Necessidades Educativas Especiais. Estes materiais serão disponibilizados para os membros da RDPI, sociedade em geral e particularmente com as crianças moçambicanas;

Distribuídos nas cidades da Beira e Maputo 04 kits, 33 manuais e 33 guiões de actividades de DPI em emergência, recebidos do UNICEF que beneficiaram aproximadamente 2000 crianças no âmbito da resposta ao Ciclone IDAI; 35 membros da RDPI, cerca de 4 centro de atendimento de crianças em casos de emergência na cidade da Beira e cerca de 77 Pessoas, entre membros da RDPI e seus parceiros, incluindo o Governo, aprenderam a manusear os Kits de DPI emergência, conduzindo actividades nos espaços amigáveis as crianças, e em contexto de desastres e outras intempéries;

Criado um Centro de recursos da RDPI com materiais reciclados, de baixo custo, mas com alta qualidade, no escritório da RDPI em Maputo para o apoio aos membros e outros interessados.

Reforçada a colaboração com os Ministérios de Género Criança e Acção Social, Educação e Desenvolvimento Humano e Saúde no processo de advocacia ao DPI em Moçambique;

Melhorada a imagem da RDPI, como uma instituição que se posicionam no Desenvolvimento da Primeira Infância em Moçambique e na região Austral de África;

A Contabilidade organizada das contas da RDPI, tornando-as auditáveis desde Outubro de 2018;

Aumentada a consciência dos Cuidadores, Famílias, Governo e Sociedade Civil sobre a importância dos direitos ao DPI incluindo o direito a Brincar como essenciais na construção todas as competências necessárias ao nível Físico, Sócio emocional e Cognitivo do indivíduo.

5 LIÇÕES APRENDIDAS



A maior parte dos participantes as formações de ciência do DPI, percebeu que o DPI começa ainda na gravidez, período no qual, devem ser criadas todas as bases para o desenvolvimento do ser humano. Desta feita a advocacia ao DPI, deve envolver todos os actores de forma multisectorial;

No workshop de produção de materiais, aprendeu-se que se reunidos os actores certos, com competências apropriadas, pode-se num workshop ou em pouco tempo, produzir materiais de boa qualidade, de fácil uso, inclusivos e sustentáveis.

A produção de spots de radio e televisão contribuir para ampliar o conhecimento dos cuidadores durante a pandemia da covid19 em casa, junto das suas crianças, na prestação de melhores cuidados de DPI.

O uso de diferentes plataformas é essencial para a divulgação das realizações, actividades da RDPI, programas, produtos e boas praticas. A RDPI deve diversificar mais as suas formas e comunicação incluindo o uso de outras plataformas.

As feiras de brincar, do bebé e o workshop para a produção de materiais de DPI, permitiram, maior articulação e coordenação entre a RDPI, com o Governo, a Sociedade Civil e outros actores e incluindo as crianças que puderam interagir entre si e com os adultos, demonstrando habilidades de literacia, numeracia, canto, dança, desenvolvimento de competências individuais, grupais e criatividade e colocando na agenda a primeira infância.

6 DESAFIOS

- A implementação do programa da RDPI, no período 2018-2020 enfrentou alguns desafios designadamente:
- Os trinta e oito (38) membros da RDPI, implementam diversos modelos de DPI (escolinhas comunitárias, mães cuidadoras, Visitas domiciliárias, educação parental e outros) que podem ser uma solução para a expansão do pré-escolar. No entanto, até o ano 2020, os modelos de pré-escolar em Moçambique, aceites pelo Governo, são as escolinhas comunitárias. Seria recomendável que o Governo analisasse outros modelos existentes em Moçambique e na região de África para que possa expandir o pré-escolar para mais crianças moçambicanas. Alguns desses modelos já foram testados.
- Há necessidade de melhorar a área de comunicação e advocacia da RDPI juntamente com um incremento de recursos Humanos, materiais e financeiros dentro da organização;
- Devido a eclosão do Covid 19, algumas actividades programadas para o ano 2020, não se realizaram designadamente (feira de conhecimento e do brincar; mais advocacia nas províncias do Centro e Norte do País) para evitar aglomerações e contaminações.
- Necessidade de melhorar o desempenho das redes sociais da RDPI (Website, facebook, whatshap e outros).

7 IMPACTOS DAS ACÇÕES DA RDPI



- A implementação do programa da RDPI no período em análise, permitiu a RDPI:
- O fortalecimento institucional, em termos de melhores competências na área do DPI e capacidade de resposta as acções e demandas do país;
- Mapeadas as organizações da RDPI e os modelos de (DPI) que implementam: escolinhas de verão, Mães cuidadoras, Educação Parental, Escolinhas comunitárias, Centros infantis; Parques infantis, Visitas domiciliarias, etc.;
- A boa colaboração com os ministérios de tutela do DPI, permitiram que a RDPI assinasse um Memorando de entendimento com o Ministério de Género Criança e Acção Social, tendo apoiando, durante o segundo semestre de 2020 o MGCAS na elaboração da rotina diária para as famílias em tempos de covid19;
- Os encontros de coordenação com os membros da RDPI, constituíram uma plataforma de aprendizagem mútua e partilha de experiências entre os membros e entre a equipa de gestão e Direcção da RDPI e com a equipa do UNICEF/ECD;
- Os encontros e colaboração com UNICEF, foi mais do que encontro com doadores, mas de assistência técnica, planificação, partilhas, aprendizagem e consensos. Aproveitamos estas linhas para agradecer a forma cordial como a equipa do ECD Sra. Kezang Deki e o Sr. Camilo Júnior nos tratam como profissionalismo e humanidade.

8 PERSPECTIVAS PARA O ANO 2021

- Aprovada pelo UNICEF a extensão do projecto 2018-2020, com a RDPI para o período Novembro de 2020 á Dezembro de 2021. Este feito permitira a RDPI, a continuidade de acções de implementação e advocacia na melhoria dos direitos na primeira infância.
- Nesse sentido vamos alargar a capacitação dos membros da RDPI em matéria da Ciência para o Desenvolvimento da Primeira Infância (CDPI), para que a maioria dos membros consiga responder aos desafios do DPI em Moçambique. Iremos ainda aumentar a advocacia do DPI, através para produção e disseminação de materiais -livros de historias para crianças do pré-escolar, livros de apoio parental para cuidadores, posters, spots de radio e televisão e brochuras que divulgam boas praticas de cuidados na infância.
- Continuaremos a responder os desafios da covid19, através da divulgação de vídeos e outros materiais usando o português e as línguas nacionais.
- Continuaremos a procura e diversificação de recursos e para aumentar o investimento no DPI e contribuir para a melhoria das políticas do DPI.



9 ANEXO:

MEMBROS INSCRITOS NA RDPI				
Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	AREA DE ACTUAÇÃO/MODELO	AREA GEOGRÁFICA	ENDEREÇO
1	APIDESCI		Maputo/Manica	
2	Associação de Apoio e atendimento das Crianças e Mulheres desfavorecidas "CHANCE"	Educação - DPI	Maputo	Rua Consiglieri Pedroso nº 209-Maputo
3	Associação Nhacha Dzamai-Amor da Mãe	Educação - DPI	Manica/Chimoio	Rua de Sussundenga, nr 412 Chimoio
4	Associação Kulani Xicanwe	Educação - DPI	Maputo	Rua dos Trabalhadores nº 474 - Maputo
5	Associação Moçambicana Para o Desenvolvimento Concertado – AMDEC	Educação Parental/ Visitas domiciliarias / Capacitações/apoio de construção de infraestruturas	Maputo	Maputo Cidade - Bairro Central
6	Associação Muodjo	Educação - DPI	Maputo	Rua Graça Machel, nº 74- Bairro da Magoanine - Maputo



7	Associação Para a Defesa e Desenvolvimento da Sociedade – ADESSO	Nutrição , Mães Cuidadoras	Maputo/Nampula/Zambézia	Avenida Zedequias Manganhela - Predio 1° de Janeiro 9° Andar
8	ADPP	Educação - DPI	Maputo Provincia/Nampula	Avenida Massacre de Wiriamo, 258,Machava- Maputo
9	Associação Nhapupwé	Educação - DPI	Município -Inhambane	Rua Ahmed Sekou Touré nº 124 - Inhambane
10	AMAMO	Educação - DPI	Maputo Provincia	Bairro Patrice Lumumba, Q-20, casa nr. 275
11	AJAAB	Educação - DPI	Xai-Xai	Bairro cimento Macia, cruzamento Xai-Xai, próximo da igreja Hamba Ivangel
12	Aidglobal - Acção e Integração para o Desenvolvimento Global	Educação - DPI	Xai Xai	Chibuto - Gaza
13	APC- Associação Projecto Cidadão em Moçambique na África	Educação - DPI	Boane	Boane- Maputo Provincia
14	Associação Ministério Canaá da Esperança	Educação -DPI	Matola -Maputo Provincia	Avenida do Hospital 32300 Ndlavela
15	Associação Wona Sanana	Educação -DPI	Maputo	Rua B nº 247 - Bairro da Coop
16	Associação Mwana	Educação -DPI	Maputo	
17	Aga Khan	Educação -DPI	Maputo	Av.Friederich Engels, 967-Maputo



18	Accção Social Anglicana ASA	Educação -DPI	Maputo Provincia	Avenida do Trabalho n° 299
19	ChildFund Mozambique	Educação -DPI	Maputo	Rua Kibiriti Diwane n° 8 R/C
20	Care	Educação -DPI	Inhambane /Maxixe	Estrada Nacional n° 1
21	Childlife	Educação -DPI	Maputo Provincia	Marracuene
22	CAM -Consórcio Associações em Moçambique	Educação -DPI	Sofala	Sofala / Beira
23	Diocese de Niassa	Segurança Alimentar e Nutrição	Niassa/Zambézia /Tete	Avenida Julius Nyerere, n° 27121377
24	Essor	Educação - DPI	Maputo/Sofala	Rua do viseu n° 143 1° Andar
25	FEC - Fundação Fé e Cooperação	Educação - DPI, Empreendedorismo, Cultura e Capacitação Institucional	Maputo/Lichinga	Av. Maguiguana 2235 - Alto Maé
26	Instituto de Formação de Professores Pré-escolar - IFPP	Educação -DPI	Maputo	Bairro do Zimpeto, WN1 Km 10,3
27	Igreja Exercito da Salvação em Moçambique	Educação -DPI	Maputo	Avenida Filipe Samuel Magaia n° 860 - Maputo
28	Khandlelo - Associação para o Desenvolvimento Juvenil	Educação -DPI	Maputo	Rua de Xipamanine, n°. 271



29	Mbandla	Educação -DPI	Maputo	Av. Romão Fernandes Farinha, Maputo
30	PATH	Educação -DPI	Maputo	Avenida do Zimbabwe, Casa n° 1688/1694
31	Plan International Mozambique	Educação -DPI, Protecção	Maputo/ Inhambane	Rua Justino Chemane, 271
				Somerschild II
32	Pronwana	Educação -DPI /Biblioteca Comunitária	Maputo	Avenida Dona Alice, bairro Laulane nr. 805 R/C
33	Rindzela	Educação -DPI	Maputo/Xai-Xai	Rua Ebezario Guambe, célula A, Q-16, casa nr. 54, bairro Munhuana
34	Terre Des Hommes Itália/DH-IT	Educação -DPI	Maputo/Nampula/Sofala	Rua Crisanto Castiano Mitema n° 142
35	Universidade Maputo	Educação -DPI	Nacional	Maputo Cidade
36	REPSSI	Apoio Psicosocial	Maputo	Bairro da Coop, Rua B n° 247
37	Zizile - Instituto Para o desenvolvimento da Criança	Educação -DPI	Nacional	Avenida 24 de Julho n° 723 - Prédio Torre do Indico - Maputo
38	Associação Vuneka	Educação- DPI , Nutrição , Protecção, Saude e Empoderamento Económico	Cidade de Inhambane	Inhambane - Bairro Muele-1